



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS
COMITÊ ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS-CEEDH
(Instituído pela Portaria Nº 42, de 28 de setembro de 2017)

NOTA DE SOLIDARIEDADE À PROFESSORA RAFAELLA MACHADO E REPÚDIO AOS ATAQUES CONTRA O TRABALHO PEDAGÓGICO CRÍTICO-EMANCIPADOR

O Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos do Espírito Santo (CEEDH-ES) manifesta sua solidariedade à professora mestra Rafaella Machado, servidora pública estadual da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, em exercício na EEEM Renato Pacheco, em razão das ameaças que a profissional vem sofrendo não apenas do vereador da cidade de Vitória Gilvan Aguiar Costa (Patriota), como também de outras pessoas que tentam criminalizar a docência, esvaziando-a de sua tarefa emancipatória, tentando reduzi-la à repetição acrítica de valores familiares ou religiosos (portanto, da esfera privada). No entanto, a educação pública tem por missão e vocação a formação para a pluralidade, para a diferença, para o respeito, para a convivência com o dissenso e para o debate e o diálogo como instrumentos de convencimento. A professora foi intimidada por propor uma atividade de leitura e interpretação de texto em inglês, que reproduzia um curto texto informativo sobre a história do dia do orgulho LGBTQ+ e em seguida apresentava questões de compreensão de texto e aprofundamento da temática, que poderiam ser respondidas pelos estudantes em inglês ou português. A professora cumpre, portanto, os objetivos da educação, ao trazer um conhecimento histórico relevante, um estudo orientado sobre as diferenças humanas existentes na sociedade e estratégias para leitura orientada em língua estrangeira moderna. O vereador soube da atividade proposta pela professora e esteve presente na escola na última sexta-feira, 18 de junho de 2021, buscando intimidá-la e ameaçando-a. Como amplamente divulgado, o vereador forçou um esclarecimento por parte da professora, que sugeriu que ele conversasse com a pedagoga. O vereador, não satisfeito, fez ameaças em áudios que circulam no whatsapp cujo conteúdo reafirma a sua vocação ultra conservadora, intolerante e autoritária. É importante lembrar que não é a primeira vez que esse representante eleito pelos munícipes de Vitória se encontra envolvido em episódio de ódio e preconceito: o mesmo vereador teceu comentários machistas direcionados à vereadora Camila Valadão durante uma sessão solene em homenagem ao Dia das Mulheres. A conduta do vereador é, portanto, reiteradamente incompatível com o que se espera do cargo que ocupa, seja como policial (no momento, afastado), seja como vereador ou mesmo como um cidadão. É dever deste CEEDH-ES agir educativamente, por isso vimos perante a sociedade reafirmar a inadequação do comportamento do vereador, confirmar a coerência e seriedade do trabalho da professora e defender que a situação seja apurada e que os responsáveis pelas ações que tentam criminalizar a docência sejam inquiridos. A sociedade precisa saber que não pactuamos com tudo isso que está acontecendo e que nossa militância diária é por uma sociedade plural, igualitária, respeitosa.

Vitória, 24 de junho de 2021.